



GESTÃO SUSTENTÁVEL DE EVENTOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA POR MEIO DA METODOLOGIA PROKNOW-C

Ana Luisa Teles Maciel

Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE

Elói Junior Damke

Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE

Resumo:

O objetivo do presente estudo é apresentar uma revisão sistemática da literatura científica sobre o tema Gestão Sustentável de Eventos aplicando a metodologia Proknow-C. Em linhas gerais, foi implementado a elaboração de um portfólio bibliográfico que permitiu identificar, de maneira estruturada, os artigos científicos mais relevantes do campo de pesquisa. A aplicação do processo possibilitou selecionar, a partir de três bases científicas, 22 artigos alinhados ao tema de pesquisa. Além da revisão dos artigos, é descrita a análise bibliométrica do portfólio bibliográfico sobre o reconhecimento de artigos, autores, palavras-chave, periódicos e livros relevantes ao tema. Os resultados sugerem que o tema pesquisado ganhou notoriedade a partir da publicação da ISO 20121/2012, tendo maior quantidade de publicações em 2014, e posteriormente, um decaimento na frequência de publicações sobre o tema. No entanto, a temática de gestão de eventos sustentáveis têm amparo nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, e deveria ser de interesse da comunidade. Além do aspecto metodológico de aplicação da revisão sistemática, as contribuições deste artigo permitem caracterizar o estado da arte sobre a Gestão Sustentável de Eventos para uso em futuras pesquisas.

Palavras-chave: sustentabilidade, gestão de eventos sustentáveis, revisão sistemática, proknow-c.

SUSTAINABLE EVENT MANAGEMENT: A SYSTEMATIC REVIEW THROUGH THE PROKNOW-C METHODOLOGY

Abstract:

The objective of this study is to present a systematic review of the scientific literature on the theme of Sustainable Event Management applying the Proknow-C methodology. In

*Autor para correspondência / Author for correspondence / Autor para la correspondencia:

Ana Luisa Teles Maciel - analuisafoz@gmail.com

Data do recebimento do artigo (received): 26/10/2020

Data do aceite de publicação (accepted): 13/07/2021

Desk Review

Double BlindReview

general lines, it was implemented the elaboration of a bibliographic portfolio that allowed identifying, in a structured way, the most relevant scientific articles in the research field. The application of the process made it possible to select, from three scientific bases, 22 articles aligned with the research theme. Besides the review of the articles, the bibliometric analysis of the bibliographic portfolio is described on the recognition of articles, authors, keywords, journals and books relevant to the theme. The results suggest that the researched theme gained notoriety from the publication of ISO 20121/2012, having more publications in 2014, and later, a decay in the frequency of publications on the theme. However, the theme of sustainable events management has support in the Objectives of Sustainable Development of the Agenda 2030 of the United Nations, and should be of interest to the community. Besides the methodological aspect of applying the systematic review, the contributions of this article allow characterizing the state of the art on Sustainable Event Management for use in future research.

Keywords: sustainability, sustainable event management, systematic review, proknow-c.

GESTIÓN SOSTENIBLE DE EVENTOS: UMA REVISIÓN SISTEMÁTICA MEDIANTE LA METODOLOGÍA PROKNOW-C

Resumen:

El objetivo de este estudio es presentar una revisión sistemática de la literatura científica sobre el tema de la Gestión de Eventos Sostenibles aplicando la metodología Proknow-C. En general, se implementó la elaboración de un portafolio bibliográfico que permitió identificar, de manera estructurada, los artículos científicos más relevantes en el campo de la investigación. La aplicación del proceso permitió seleccionar, de tres bases científicas, 22 artículos alineados con el tema de investigación. Además de la revisión de los artículos, se describe el análisis bibliométrico de la cartera bibliográfica sobre el reconocimiento de los artículos, autores, palabras clave, revistas y libros pertinentes al tema. Los resultados sugieren que el tema investigado ganó notoriedad con la publicación de la ISO 20121/2012, con un mayor número de publicaciones en 2014, y posteriormente, con una disminución de la frecuencia de las publicaciones sobre el tema. Sin embargo, el tema de la gestión sostenible de eventos está respaldado por los objetivos de desarrollo sostenible del Programa de las Naciones Unidas para 2030, y debería ser de interés para la comunidad. Además del aspecto metodológico de la aplicación del examen sistemático, las contribuciones de este artículo permiten caracterizar el estado de la técnica en materia de gestión de eventos sostenibles para su uso en futuras investigaciones.

Palabras clave: sostenibilidad, gestión de eventos sostenibles, revisión sistemática, proknow-c.

1. INTRODUÇÃO

A Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu em 2015, a Agenda 2030, na qual definem 17 objetivos e 169 metas integradas e indivisíveis que equilibram as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental (Carvalho, 2015).

Neste contexto, o conceito de desenvolvimento sustentável e conseqüentemente o de sustentabilidade têm ganhado relevância no cotidiano das sociedades, tornando sua aplicação cada vez mais necessária em todos os âmbitos, inclusive, na área de eventos, que tem apresentado relevante crescimento enquanto atividade econômica e ganhado destaque como estratégia de comunicação capaz de promover a marca de empresas e de instituições.

A realização de um evento pode gerar diversos benefícios no local em que incide, a partir de sua movimentação econômica, geração de empregos, aumento de renda, além da captação de investimentos em infraestrutura, valorização cultural, entre outros (Gomes & Almeida, 2014). Entretanto, eventos também provocam impactos negativos ambientais, sociais e econômicos em seu entorno (E. S. C. Lobato, 2014; Ranzan, 2016; Yuan, 2013). Como exemplo, a dependência econômica, banalização da cultura local, mudança no cotidiano da população, desperdícios de energia, emissões gasosas e produção de resíduos. (Gomes & Almeida, 2014).

No intuito de evitar ou amenizar tais impactos, por meio de um planejamento adequado que leva em consideração documentos e normas existentes, apresenta-se o conceito de Evento Sustentável, definido como aquele capaz de reduzir o seu impacto ambiental direto, mas também contribuir para deixar um legado positivo e duradouro para a comunidade local (Trigo & Senna, 2012).

Nesta perspectiva, destaca-se a importância da Gestão Sustentável de Eventos (GSE), a qual possibilita garantir uma melhor utilização dos recursos, amparando-se nas normas nacionais e internacionais que estabelecem diretrizes para a realização de eventos sustentáveis com intuito de minimizar os impactos em compensação ao uso do espaço. Tais mecanismos são oportunidades para as organizações demonstrarem e divulgarem seu compromisso e responsabilidade socioambiental.

O primeiro esforço de padronização consiste na norma inglesa BS 8901 – *Specification For a Sustainability Management System for Events*, que foi desenvolvida em 2009 pelo *British Standards SI* (BS, 2009), especialmente para a empresas promotoras de eventos com a finalidade de auxiliá-las a operar de modo mais sustentável, garantindo uma abordagem duradoura e balanceada à atividade econômica paralela à responsabilidade ambiental e ao progresso relacionado ao setor de eventos. A BS 8901 foi amplamente utilizada em eventos internacionais, como os jogos olímpicos de Londres em 2012 e embasou a criação da ISO 20121/2012 (ISO 20121, 2012), que está em vigor e é o principal documento norteados sobre o tema GSE desde 2012.

Uma apresentação concisa das orientações que constituem a ISO 20121 para o gerenciamento sustentável de eventos, define-a como uma ferramenta prática de gestão de eventos que contribui para as três dimensões da sustentabilidade - econômica, ambiental e social é apresentada em (Frost, 2013).

Tendo em vista que o último documento norteador e relevante sobre a temática de GSE foi publicado há 8 anos (2012), torna-se importante mensurar o impacto do uso e aplicação das práticas de GSE na sociedade, seja no âmbito prático ou acadêmico. Em relação à produção científica, sabe-se que grande parte da literatura acadêmica é publicada mundialmente em meios como revistas, congressos e livros sobre o tema, sendo a maior parte delas indexada por bases de dados científicas acessíveis na Internet.

Tal constatação possibilitou a formulação da seguinte problemática de pesquisa:
- Quais são as principais publicações científicas sobre o tema Gestão Sustentável de Eventos (GSE) para a definição de um portfólio bibliográfico central?

Diante da questão elencada, este artigo objetiva apresentar uma revisão bibliográfica sistemática da literatura aplicando a metodologia Proknow-C (*Knowledge Development Process – Constructivist*) (L. Ensslin, Ensslin, Lacerda, & Tasca, 2010), cujo processo de revisão bibliométrica científica é reconhecido e tem sido utilizado na literatura. O Proknow-C possibilita identificar o perfil histórico e as publicações, os autores, as palavras-chave, os periódicos, eventos e livros mais cientificamente relevantes ao tema pesquisado.

Além de sua contribuição à comunidade científica pela identificação do estado da arte sobre GSE, esta investigação justifica-se por aplicar ao tema em questão, uma metodologia consagrada, que permite a criação de um portfólio composto por trabalhos científicos relevantes. Ressalta-se que diversos trabalhos têm utilizado o processo Proknow-C, entretanto, até o momento não foi encontrada nenhuma pesquisa aplicando-o ao tema GSE.

Este artigo está organizado do seguinte modo: a seção 2 apresenta o procedimento metodológico adotado para sistematização da pesquisa bibliográfica por meio do Proknow-C. A seção 3 demonstra os resultados e as análises relativas a seleção do Portifólio Bibliográfico (PB) com o ProkNow-C e, posteriormente, a análise bibliométrica relacionada ao reconhecimento dos artigos e autores, relevância dos periódicos, palavras-chaves e Livros sobre o tema GSE. Por fim, as contribuições finais e limitações são descritas na seção 4.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Em qualquer pesquisa científica uma importante etapa inicial consiste na busca, análise e seleção de um conjunto de trabalhos acadêmicos relevantes, denominado de Portfólio Bibliográfico (PB), geralmente empregado na descrição do referencial teórico. Nesta pesquisa foi realizada a revisão científica literária sobre o tema GSE com análise bibliométrica por meio da aplicação da metodologia construtivista Proknow-C (L. Ensslin et al., 2010). Diversos estudos acadêmicos têm empregado o Proknow-C em revisões sistemáticas em distintas áreas, como por exemplo, em (S. R. Ensslin et al., 2014; Maas, Malvestiti, & Gontijo, 2020). No entanto, até o momento não se tem conhecimento de sua aplicação ao tema de GSE.

O método Proknow-C possibilita a sistematização da pesquisa bibliográfica e identifica, de modo estruturado e eficiente, um portfólio bibliográfico com os artigos científicos mais relevantes do tema de pesquisa. São definidas as seguintes fases no Proknow-C: a) - Seleção do Portfólio Bibliográfico (PB); b) - Análise bibliométrica do PB; c) - Análise sistêmica do PB; e d) - Pergunta de pesquisa. Nesta pesquisa foram realizadas e detalhadas as fases a) e b) para a criação do PB sobre o tema GSE conforme ilustrado no fluxograma da Figura 1.

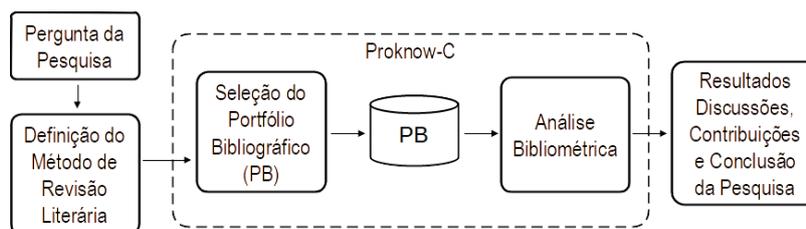


Figura 1. **Etapas para a realização desta pesquisa de revisão.**

Fonte: Elaborado pelos autores

Apresentados os aspectos teóricos e metodológicos que nortearam este estudo, a próxima seção apresenta os resultados obtidos na pesquisa.

3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Esta seção apresenta os resultados e as análises relativas a seleção do Portfólio Bibliográfico (PB) com o ProkNow-C e, posteriormente, a análise bibliométrica relacionada ao reconhecimento dos artigos e autores, relevância dos periódicos, palavras-chaves e Livros sobre o tema GSE.

3.1. Seleção do Portfólio Bibliográfico

Com o objetivo de facilitar a compreensão sobre a seleção do Portfólio Bibliográfico (PB), esta seção apresenta as etapas de execução do processo Proknow-C. A partir do tema de pesquisa foram definidos três eixos (1, 2 e 3) e suas respectivas Palavras-Chave (PC) em língua inglesa e portuguesa, e as Bases de Dados (BD) para as consultas:

- Eixo 1: Gestão de eventos
 - PC 1: "gestão de eventos"/"events management";
 - PC 2: "eventos"/"events";
- Eixo 2: Sustentabilidade
 - PC 1: "sustentabilidade"/"sustainability";
 - PC 2: "eventos sustentáveis"/"sustainable events";
- Eixo 3: ISO 20121 e BS 8901

- PC: ISO 20121 e BS 8901;
- BD: Scopus, Scielo, Google Acadêmico (*Google Scholar*).

As palavras-chave dos eixos 1 e 2 foram combinadas com a expressão lógica *AND*. Ao todo, totalizou-se 30 combinações consultadas diretamente nas bases de dados científicas Scopus, Scielo e no site Google Acadêmico. Os resultados das buscas são exibidos na tabela 1.

Tabela 1.

Busca e resultados do tema GSE nas bases de dados científicas.

Idioma	Combinações de Termos Pesquisados	Scopus*	Scielo	Google Acadêmico
Português Brasil	(gestão de eventos) AND (sustentabilidade)	0	7	183
	(gestão de eventos) AND (eventos sustentáveis)	0	6	13
	(eventos) AND (sustentabilidade)	0	35	255
	(eventos) AND (eventos sustentáveis)	0	14	14
Inglês	(events) AND (sustainability)	10000	27	90
	(events) AND (sustainable events)	291	44	210
	(management events) AND (sustainability)	151	72	274
	(management events) AND (sustainable events)	10000	111	21
	(ISO 20121)	24	1	15
	(BS 8901)	20	0	3
Total por Base		20486	317	1078
Base de Dados Artigo Brutos (BAB)			21881	

* Resultado restrito por filtro nas áreas: *Environmental Science*; *Social Sciences*; *Business*, *Management* e limitado a 10000 registros.

Fonte: Elaborado pelos autores

A escolha das palavras-chave (PC) dos Eixos 1 e 2 resultaram um grande número de publicações obtidas na base de dados Scopus. Os termos "*events*", "*sustainability*", "*management events*" e "*sustainable events*" são genéricos e são utilizados em diversas áreas de pesquisa. Portanto, a leitura dos títulos e resumos permitiu remover diversas pesquisas com esses termos e não relacionadas ao tema GSE.

Nesta pesquisa foram considerados todos os tipos de publicações acadêmicas, incluindo, artigos, teses, dissertações e livros, independente do ano de publicação. Conforme observado na Figura 2, realizou-se a busca por palavras-chaves (PC) nas três bases de dados científicas com filtro limitado a 10.000 registros. O resultado constituiu o Banco de Artigos Bruto (BAB) com 21881 títulos, os quais foram importados para ferramenta de gestão bibliográfica Mendeley¹. Após a exclusão dos arquivos repetidos, restaram 4.378 artigos, cujos títulos foram analisados quanto ao alinhamento ao tema. Após isto, selecionou-se 120 títulos alinhados ao tema, os quais tiveram seu número de citações consultado no site Google Acadêmico em 18/05/2020.

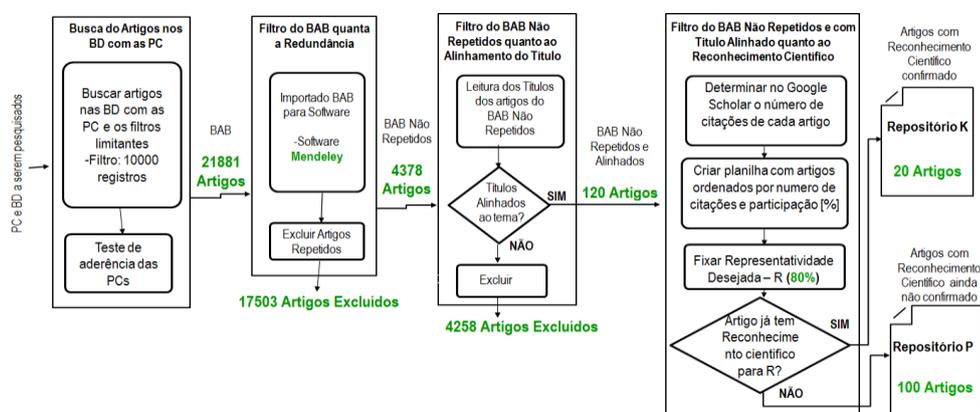


Figura 2. Criação e filtragem do Banco de Artigos Brutos e criação dos repositórios K e P.

Fonte: Elaborado pelos autores

Seguindo o método Proknow-C, os 120 títulos foram ordenados em modo decrescente de citação, sendo que compuseram o repositório K os 20 artigos mais citados, ou seja, contemplando 80% do total de citações (citados 24 ou mais vezes). O valor de corte 24 foi definido pela razão de 80% do total de citações sobre o total de artigos. Por sua vez, o repositório P foi constituído com 100 artigos de relevância acadêmica não comprovada, dos quais 96 títulos possuem de 1 a 24 citações, e 12 artigos não tinham citação.

A partir da realização da leitura dos resumos do repositório K, selecionou-se 7 artigos alinhados ao tema, os quais formaram o repositório A com seu respectivo Banco de Autores (BA), conforme Figura 3. Em seguida, os procedimentos do Proknow-C foram

¹ Mais informações disponíveis em < <https://www.mendeley.com> >.

executados manualmente, com o auxílio do Software Microsoft Excel, e permitiram criar o repositório B contendo 33 artigos. Assim, constituiu-se o repositório C (A+B) com 40 publicações que foram consultadas quanto a disponibilidade integral dos textos. Constatou-se somente 23 publicações estavam disponíveis na íntegra, sendo todas elas integralmente lidas para verificar a aderência ao tema GSE. Uma publicação foi então excluída por não ser alinhada ao tema.

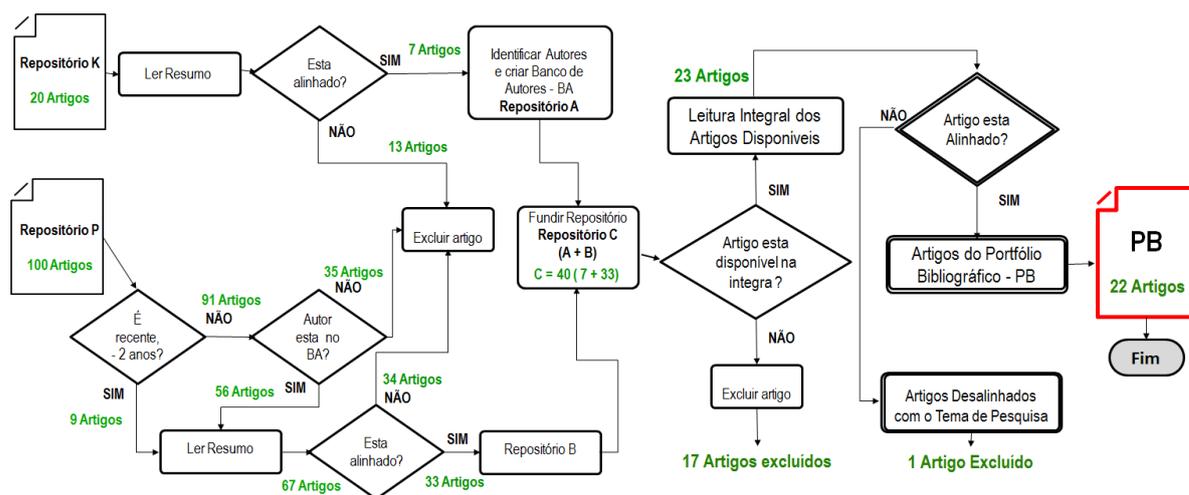


Figura 3. Filtragem dos repositórios K, P, criação do repositório C e Portfólio Bibliográfico (PB) final.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Conforme exibido na Figura 2, 79% dos 21881 artigos brutos foram removidos por serem repetidos e somente 120 (0,5%) estavam com título e resumos alinhados ao tema GSE. Essa quantidade expressiva de arquivos removidos e excluídos sugere que palavras-chaves capturaram ampla quantidade de artigos e que são genéricas, ou seja, também são utilizadas no contexto de outros temas de pesquisa. Após a busca do número individual de citações dos 120 artigos, os repositórios K e P foram constituídos com a quantidade de artigos recomendadas pelo Proknow-C.

Após a execução dos procedimentos de leitura de resumos exibidos na Figura 3, o portfólio C (A+B) foi então constituído com 40 publicações. Nesse ponto destaca-se uma característica importante para o tema de pesquisa GSE, na qual 42% (17/40) das publicações do repositório C não estão integralmente disponíveis para acesso e *download*. Por este motivo, estas 17 publicações foram excluídas do Portfólio Bibliográfico (PB) final, o qual contemplou 22 publicações academicamente relevantes

e/ou alinhadas ao tema de pesquisa GSE. Considerando que o Proknow-C sugere que o PB possua de 20 a 40 publicações [13], o número de publicações do PB sobre o tema GSE está dentro do almejado. Os 22 artigos do PB e o número de citações (Cit) estão listados na Tabela 2.

Tabela 2. Portfólio Bibliográfico (PB) do tema de pesquisa GSE.

#	Portfólio Bibliográfico (PB) do tema GSE	Cit	Referência
1	Laing, Jennifer, and Warwick Frost. 2010. "How Green Was My Festival: Exploring Challenges and Opportunities Associated with Staging Green Events." <i>International Journal of Hospitality Management</i> 29(2):261–67.	213	(Laing & Frost, 2010)
2	Andersson, Tommy D., and Erik Lundberg. 2013. "Commensurability and Sustainability: Triple Impact Assessments of a Tourism Event." <i>Tourism Management</i> 37:99–109.	209	(Andersson & Lundberg, 2013)
3	Yuan, Yulan Y. 2013. "Adding Environmental Sustainability to the Management of Event Tourism." <i>International Journal of Culture, Tourism, and Hospitality Research</i> 7(2):175–83.	36	(Yuan, 2013)
4	Park, Hyo Yeun, and Dae Kwan Kim. 2017. "In Pursuit of an Environmentally Friendly Convention Industry: A Sustainability Framework and Guidelines for a Green Convention." <i>International Journal of Contemporary Hospitality Management</i> 29(3):1028–51.	7	(Park & Kim, 2017)
5	Ranacher, L., and U. Pröbstl-Haider. 2014. "Green Meetings: Ecocertification of Sustainable Events in Conference and Business Tourism." <i>WIT Transactions on Ecology and the Environment</i> 187:121–32.	4	(Ranacher & Pröbstl-Haider, 2014)
6	Ranzan, E. M. 2016. "A gestão da sustentabilidade em eventos: As Orientações Da NBR ISO 20121." <i>Educação, Tecnologia e Cultura-ETC</i> 1–14.	4	(Ranzan, 2016)
7	Frost, Roger. 2013. "New ISO 20121 standard for sustainable events management". <i>Mediterranean Journal of Social Sciences</i> 4(14):835–45.	3	(Frost, 2013)
8	Iraldo, Fabio, Michela Melis, and Gaia Pretner. 2014. "Large-Scale Events and Sustainability: The Case of the Universal Exposition Expo Milan 2015." <i>Economics and Policy of Energy and the Environment</i> 2014(3):139–65.	3	(Iraldo, Melis, & Pretner, 2014)
9	Trigo, Aline Guimarães Monteiro, and Janaína Santos Monteiro de Senna. 2012. "Sustentabilidade Em Eventos: Características, Motivações e Análise de Eventos Sustentáveis." Pp. 1–22 in <i>Congresso Nacional de Excelência em Gestão - XII INOVARSE</i> . inovarse.org.	3	(Trigo & Senna, 2012)
10	Gomes, Â. A., and V. G. Almeida. 2014. "Gestão de Resíduos Sólidos e Sua Importância No Planejamento de Eventos Em Busca Da Sustentabilidade." <i>Fólio - Revista Científica Digital - Jornalismo, Publicidade e Turismo</i> (1):1–16.	2	(Gomes & Almeida, 2014)
11	Harris, Rob, and Katie Schlenker. 2018. "An Exploratory Study of 'Best Practice' in Environmentally Sustainable Event Management in Australian Public Events." <i>Event Management</i> 22(6):1057–71.	2	(Harris & Schlenker, 2018)
12	Leme, Patrícia Cristina Silva Morteau, Alan Frederico Brandão, Maicom Sergio. 2014. <i>Sustentabilidade Em Eventos Acadêmicos Guia Prático Para</i> . SP: São Carlos, SP: EESC-USP.	2	(Leme, Morteau, & Brandão, 2014)
13	Mair, Judith. 2015. "Towards a Research Agenda for Environmentally Sustainable Events." in <i>7th Symposium of Psychology of Tourism, Hospitality. 7th Symposium of Psychology of Tourism, Hospitality ; 2015</i> .	2	(Mair, 2015)
14	Marques, Gabriela Pelinsom, Jacqueline Zanin Lima, Laura Bonome Message, and Liziane Bizi Fracassi. 2014. <i>Plano de Gestão de Eventos Sustentáveis No Campus de São Carlos Da USP</i> .	2	(Marques, Lima, Message, & Fracassi, 2014)
15	Lobato, Sofia Elisabete Caetano. 2014. "An Assessment Model to Sustainable Events Management LiderA Model Base and Cases Application." <i>Universidade de Lisboa</i> .	2	(S. E. C. Lobato, 2014)
16	Zamzuri, Norol Hamiza, Khairil Wahidin Awang, Yuhanis Abdul Aziz, and Zaiton Samdin. 2013. "Event Sustainability Practices Among Professional Company Organizers: An Exploratory Study." <i>Jurnal Teknologi</i> 64(2):165–68.	2	(Zamzuri, Awang, Abdul Aziz, & Samdin, 2013)
17	Oliveira, Priscila. 2016. "Ações Sustentáveis Em Megaeventos Esportivos – O Caso dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016." <i>Periódico Técnico e Científico</i>	1	(Oliveira, 2016)

Cidades Verdes 4(9).

18	Pereira, Francisca Verilene de Araújo, and Josemery Araújo Alves. 2015. "Eventos Verdes: Análise Das Ações de Desenvolvimento Sustentável Para Realização Da Copa 2014 No Brasil." Revista Metropolitana de Sustentabilidade (ISSN 2318-3233) 5(1):110–28.	1	(Pereira & Alves, 2015)
19	Silva, T. G. B., Araújo, G. C.. 2016. "Gestão de Resíduos Sólidos em Eventos: Um Estudo em Paranaíba-MS." Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental 5(2):310.	1	(Silva & Araújo, 2016)
20	Kornilaki, Marianna. 2011. "Sustainable Event Management – A Practical Guide." Journal of Policy Research in Tourism, Leisure and Events 3(3):329–30.	0	(Kornilaki, 2011)
21	Lobato, Elisabete Sofia Caetano. 2014. Avaliação Da Gestão Da Sustentabilidade de Eventos Engenharia Do Ambiente. Universidade de Lisboa. 2014	0	(E. S. C. Lobato, 2014)
22	Pelham, Fiona. 2011. "Will Sustainability Change the Business Model of the Event Industry?" edited by J. Musgrave. Worldwide Hospitality and Tourism Themes 3(3):187–92.	0	(Pelham, 2011)

Fonte: Elaborado pelos autores

A análise do PB demonstrou que, com exceção da base de dados Scielo, o PB foi composto por artigos oriundos das bases de dados Scopus e do site Google Acadêmico. A Figura 4 exibe a proporção de artigos de cada base que constituiu o PB final, sendo que 70% das publicação indexadas pelo Google Acadêmico e 30% pela base Scopus.

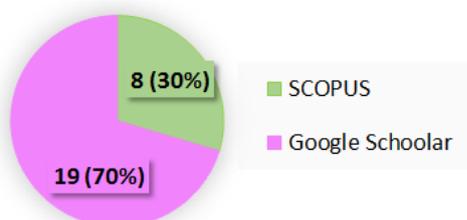


Figura 4. Origem das publicações do PB sobre o tema GSE.

Fonte: Elaborado pelos autores.

3.2. Análise Bibliométrica

Esta seção aborda a análise bibliométrica referente à contabilização de variáveis ou características das publicações do PB (S. R. Ensslin et al., 2014). Foram analisadas as variáveis de reconhecimento científico dos artigos, autores, periódicos, palavras-chave e principais livros e capítulos sobre o tema GSE.

Um panorama histórico do estado da arte relativo à quantidade de publicações anuais realizadas sobre o tema GSE é exibido na Figura 5, no qual observa-se que embora o número de publicações relevantes do PB tenha aumentado até o ano de 2014, o comportamento atual demonstra uma tendência de queda no número

pesquisas sobre o tema. Além disso, aproximadamente 60% dos artigos foram publicados há 6 ou mais anos (de 2010 até 2014), ou seja, o estado da arte demonstra um número menor de publicações sobre o tema GSE nos últimos anos.

A análise da correlação entre o ano e o número de citações de cada artigo do PB demonstra a existência de somente três publicações com um maior número de citações, e diversas mais recentes com menores quantidades de citação (Figura 6). Esse perfil também pode ser justificado pelo fato do PB não contemplar diversos livros e capítulos, cientificamente relevantes, mas que não foram considerados nessa análise por não serem integral e publicamente disponíveis para análise.

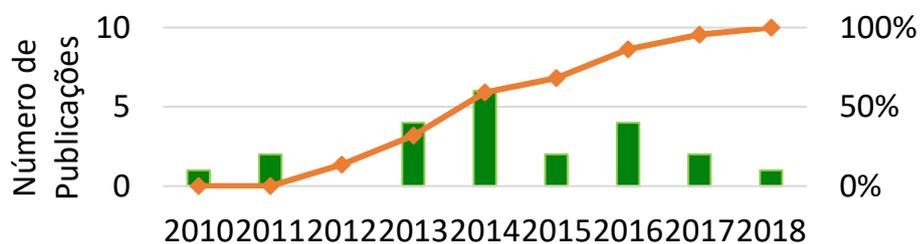


Figura 5. Distribuição do histórico anual de publicações no PB sobre o tema.

Fonte: Elaborado pelos autores



Figura 6. Perfil histórico da quantidade de citações por ano de publicação para cada artigo.

Fonte: Elaborado pelos autores

Em relação ao reconhecimento dos autores, observou-se o total de 41 autores distintos nos artigos do PB que publicam sobre o tema GSE. Constata-se que não existem pesquisadores ou grupos de pesquisa de maior destaque (Figura 7). Cada artigo do PB possui em média 1,8 (41/22) autores com um único autor participando de 2 artigos. Além disso, o mapeamento da rede de relacionamento dos autores e coautoria demonstra pequenos grupos de pesquisas sem correlação, com no máximo 4

pesquisadores publicando conjuntamente (Figura 7). Esta análise foi realizado por meio do software *open-source* VOSViewer (Leiden, 2019).

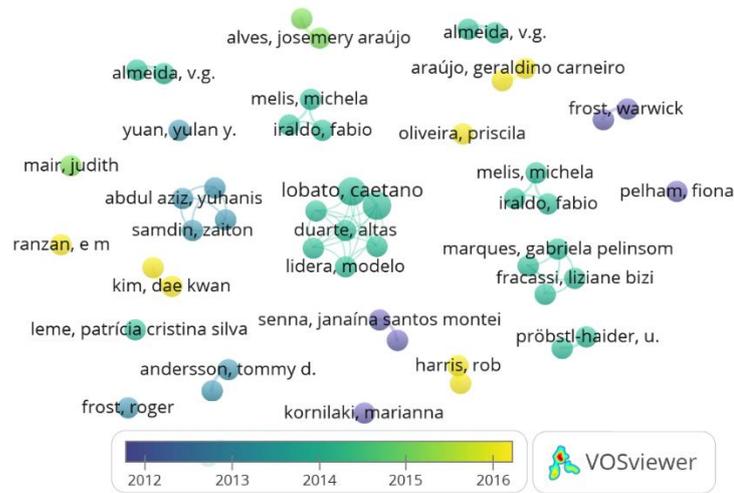


Figura 7. Rede de relacionamento de autores no PB e ano da publicação.
 Fonte: Elaborado pelos autores

Os meios de publicação mais relevantes dos títulos do PB são, primariamente, os periódicos. A Figura 8 exibe onde foram publicados os 10 trabalhos mais relevantes do PB. No total, as publicações de periódicos (*journal*) totalizam 68%, enquanto que 9% são artigos oriundos de conferências, teses/dissertação e de relatórios técnicos. Ressalta-se que somente um livro, acessível na íntegra, compõe o PB final do tema GSE. No entanto, existem diversos tipos de pesquisas e meios de publicação identificada no processo de seleção que são importantes para a temática de pesquisa, com destaque a relevante quantidade de livros e capítulos de livros representados pela Figura 9.



Figura 8. Relevância dos periódicos e conferências nas publicações do PB.

Fonte: Elaborado pelos autores

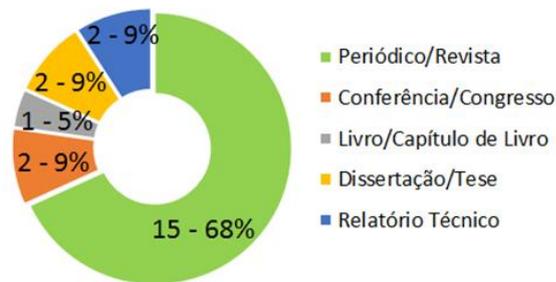


Figura 9. Distribuição dos tipos de publicações no PB.

Fonte: Elaborado pelos autores

A análise textual das palavras-chave (PC) extraídas nos artigos do PB permitiu constatar um total de 95 ocorrências, sendo que 75 (78%) são PC distintas. A Figura 10 exibe a análise bibliométrica das palavras-chave com frequência acima de 1. As mais frequentes são "sustainability" e "event(s)", sendo que a primeira também foi observada em português. Dentre as observações, destaca-se as duas ocorrências encontradas para a ISO 20121, assim como a ocorrência de termos relativos a avaliação (*evaluation*) e desempenho (*performance*), que não foram utilizadas nas buscas e geralmente são usadas nas análises dos modelos e/ou eventos sustentáveis.

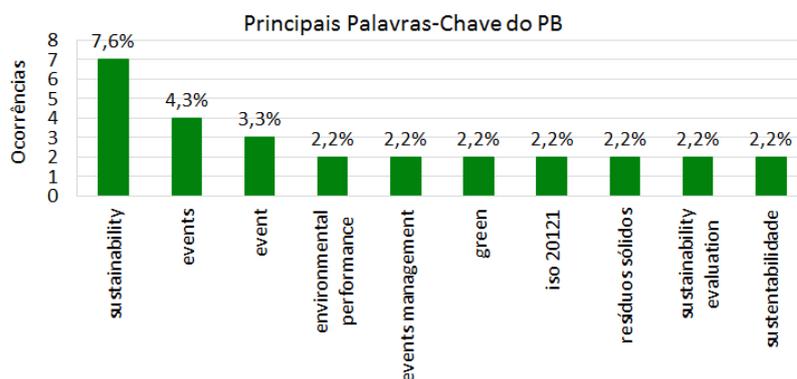


Figura 10. Principais palavras-chave com duas ou mais ocorrências no PB.

Fonte: Elaborado pelos autores

Pode-se destacar ainda que as palavras de maior frequência observadas na Figura 10, "sustainability" e "events(s)", são genéricas e amplamente utilizadas em outras áreas de pesquisa, sendo também aplicáveis e relevantes ao tema GSE, conjuntamente com outras como a "ISO 20121", "events managements", entre outras. Complementando esta análise, pode-se inferir a maior relevância da associação destes termos em inglês para o tema GSE, assim como a associação dessas palavras conforme o idioma (Figura 11).

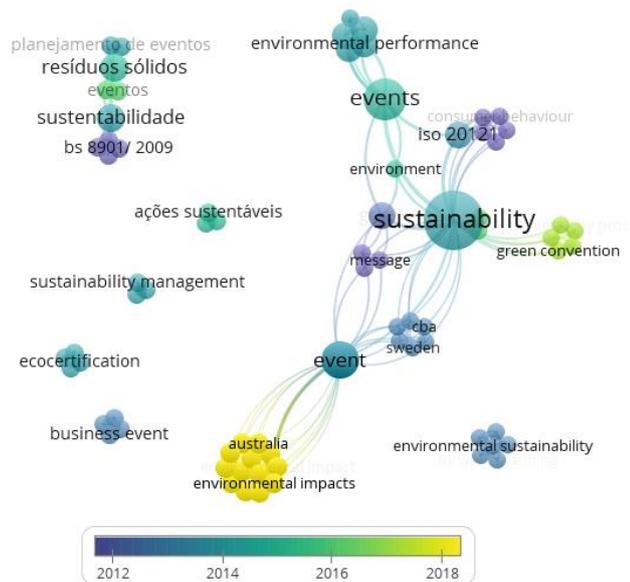


Figura 11. Relações entre as Principais Palavras-chave dos artigos do PB.
Fonte: Elaborado pelos autores

Embora a metodologia Proknow-C não especifique a análise bibliométrica para variável livro ou capítulos de livro, os resultados desta pesquisa evidenciaram uma significativa quantidade de publicações do tipo livro, ou capítulo de livro, que existem para o tema GSE. Este cenário sugere a necessidade relatar essas informações que são relevantes para o tema desta pesquisa. Nesse sentido, o perfil dos tipos de publicações dos 40 artigos que compuseram o repositório C é exibido na Figura 12. Conforme observado, 12 publicações, cerca de 30%, são relativas a livros ou capítulos de livros, sendo que somente uma destas referências foi publicamente encontrada, analisada e compôs o PB final.

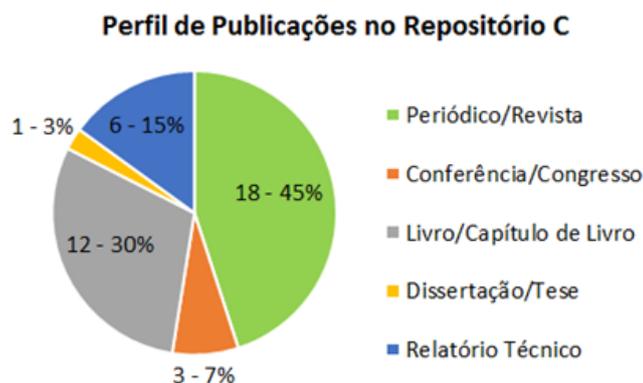


Figura 12. Composição das Publicações Científicas do Repositório C.

Fonte: Elaborado pelos autores

A Figura 12 demonstra então a existência de diversos tipos de publicações científicas distintas no repositório C, evidenciando que as pesquisas sobre o tema GSE são publicadas meios diversificados de publicação, com maior destaque para artigos de revistas e livros/capítulos de livros, respectivamente.

Durante a construção do PB observou-se uma característica específica no perfil das publicações, na qual uma relevante parcela corresponde a documentos científicos não disponíveis publicamente para acesso e *download*. Com o objetivo de fornecer uma visão mais completa da literatura acadêmica sobre o tema GSE, são apresentados na Tabela 3 os livros e capítulos mais citados em relação ao tema de pesquisa GSE. Embora os mesmos não tenham sido analisados de modo integral nesta pesquisa, apenas títulos e resumos, a identificação e centralização dessas publicações tornam-se útil para o desenvolvimento de futuras pesquisas sobre a temática abordada.

Tabela 3.

Principais Livros e Capítulo de Livros sobre o tema GSE.

#	Livros / Capítulo de Livros	Cit	Ano	Referência
1	Musgrave, James, and Razaq Raj. 2009. "Introduction to a Conceptual Framework for Sustainable Events." <i>Event Management and Sustainability</i> 1–12. ISBN: 9781845935245	27	2009	(Musgrave & Raj, 2009)
2	Pernecky, Tomas, and Michael Lück. 2013. "Events Society and Sustainability: Critical and Contemporary Approaches." Pp. 1–278 in <i>Events Society and Sustainability: Critical and Contemporary Approaches</i> . Tourism Management Institute, Group Sup de Co La Rochelle, La Rochelle Business School, France: Taylor and Francis.	25	2013	(Pernecky & Lück, 2013)
3	Smith-Christensen, Cecilie. 2009. "Sustainability as a Concept within Events." Pp. 22–31 in <i>Event management and sustainability</i> . Wallingford: CABI. ISBN: 9781845935245	24	2009	(Smith-Christensen, 2009)
4	Fontes, Nadia, Maria Zanin, Bernardo Arantes, Nascimento Teixeira, Andrea Naguissa, Yuba Ioshiaqui, Shimbo Akemi, Ino Patrícia, and Silva Leme. 2008. <i>Eventos Mais Sustentáveis Uma Abordagem Ecológica, Econômica, Social, Cultural e Política</i> .	14	2008	(Fontes et al., 2008)

5	Raj, Razaq, and James Musgrave. 2009. "The Economics of Sustainable Events." Pp. 56–65 in <i>Event Management and Sustainability</i> . UK Centre For Events Management, Leeds Metropolitan University, Civic Quarter, Leeds LS1 3HE, United Kingdom: CABI Publishing.	14	2009	(Raj & Musgrave, 2009b)
6	Pernecky, T. 2013. "Events, Society, and Sustain Ability: Five Propositions." in <i>Events, Society and Sustainability</i> . Routledge.	8	2013	(Pernecky, 2013)
7	Heitmann, S., and L. David. 2015. "Sustainability and Events Management." <i>Events Management</i> 181–200.	6	2010	(Heitmann & David, 2015)
8	Saeed-Khan, Sarah, and Phil Clements. 2009. "Planning Models for Creating Sustainable Events Management." Pp. 140–49 in <i>Event Management and Sustainability</i> . CABI Publishing. ISBN: 9781845935245	4	2009	(Saeed-Khan & Clements, 2009)
9	Okech, Roselyne N. 2009. "Managing Sustainable Events: Using Kenya as a Case Study." Pp. 232–40 in <i>Event management and sustainability</i> . Wallingford: CABI. ISBN: 9781845935245	2	2009	(Okech, 2009)
10	Holmes, Kirsten, and Judith Mair. 2018. "Events, Festivals, and Sustainability: The Woodford Folk Festival, Australia." Pp. 583–97 in <i>The Palgrave Handbook of Sustainability</i> . Cham: Springer International Publishing.	1	2018	(Holmes & Mair, 2018)
11	Holmes, Kirsten, and Judith Mair. 2020. "Event Impacts and Environmental Sustainability." Pp. 457–71 in <i>The Routledge Handbook of Events</i> . Routledge.	0	2020	(Holmes & Mair, 2020)
12	Jones, Meegan. 2014. "Sustainability and Events." Pp. 1–35 in <i>Sustainable Event Management</i> . Routledge.	0	2014	(Jones, 2014)

Fonte: Elaborado pelos autores

Com base nas publicações da Tabela 3, destaca-se a presença de cinco capítulos (1, 3, 5, 8 e 9) presentes no livro intitulado *Event Management and Sustainability* (Raj & Musgrave, 2009a), o qual também contém outros capítulos que foram observados durante a execução do Proknow-C.

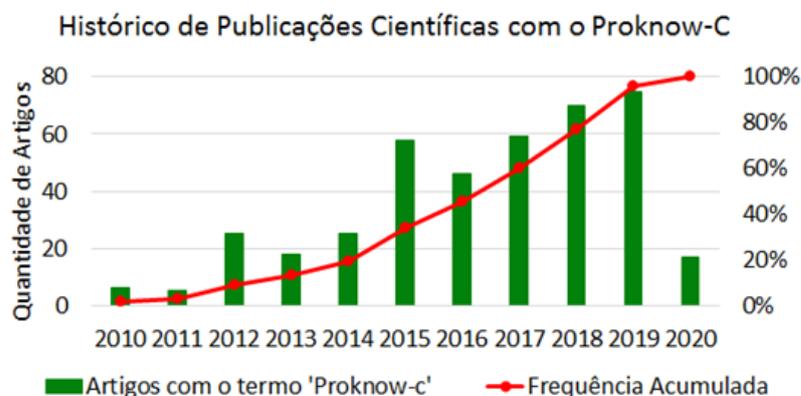


Figura 13. Número de publicações com o termo “Proknow-C” consultadas em 04/06/2020.
 Fonte: Elaborado pelos autores

O uso científico da metodologia sistemática e construtivista Proknow-C sido crescente ao longo dos anos (L. Ensslin et al., 2010). Para evidenciar isto, no dia 04/06/2020 foram consultadas as pesquisas com o termo “proknow-c” nas bases de dados Scopus, Scielo e Google Acadêmico. A Figura 13 apresenta a distribuição relativa e acumulada destas pesquisas por ano e o resultado evidencia a tendência de aumento

do uso da metodologia Proknow-C desde sua criação, em 2010. Na consulta ao Google Acadêmico foi utilizado o software *open-source Publish or Perish* para a facilitar a contabilização.

O processo de seleção do PB permitiu constatar relevante quantidade de publicações originadas de documentos científicos que não são artigos, sejam de conferências ou revistas (Figura 12). Nesse sentido, cabe destacar a relevância dos livros para este o tema de pesquisa sobre GSE. Conforme já mencionado, a publicação de (Raj & Musgrave, 2009a) mostrou-se o livro mais importante para a o tema de pesquisa GSE, sendo composto por diversos capítulos cientificamente relevantes e importantes para essa área de pesquisa. Portanto, o tema GSE possui grande variedade de documentos científicos, ou seja, não somente artigos, que representam o histórico das pesquisas realizadas.

3.3 Principais Publicações

Nesta seção são abordadas as publicações cientificamente relevantes e que compõe o PB sobre o tema GSE. De maneira cronológica e concisa são descritos os objetivos e principais características dessas pesquisas que são relevantes ao tema GSE.

Em 2010 foi publicada uma pesquisa que explora algumas das questões envolvendo o gerenciamento e a realização de um evento verde. Ele examina a importância de envolver as principais partes interessadas e considera as maneiras pelas quais os eventos estão esverdeando suas operações. Além disso, pondera alguns dos desafios envolvidos na incorporação de mensagens verdes em um tema de evento. Sob a perspectiva de hospitalidade, destaca que alimentos e as bebidas podem desempenhar um papel crucial na entrega de mensagens verdes em eventos, mas podem ser negligenciadas em virtude dos elementos mais visíveis, como gerenciamento de resíduos ou reciclagem. (Laing & Frost, 2010).

Outro artigo cujo objetivo é apresentar as respostas para a questão estratégica sobre “como a sustentabilidade mudará o modelo e negócios da indústria de eventos” analisa as opiniões de sete especialistas envolvidos na indústria de eventos que contribuem para o desenvolvimento da ISO 20121. O artigo discute a demanda atual por sustentabilidade na indústria de eventos. Identificou-se um consenso que dentro de

um curto período, a demanda por sustentabilidade aumentará, tornando este um modo de negócios atraente (Pelham, 2011). Outro artigo resumido que apresenta uma revisão do livro (Jones, 2010) é descrito em (Kornilaki, 2011).

A pesquisa denominada "Sustentabilidade em eventos: características, motivações e análise de eventos sustentáveis" apresenta a evolução das normas, padrões e certificações geradas para orientar a aplicação da sustentabilidade na produção de eventos por meio de um estudo de caso com 5 eventos (Árvore de Natal da Lagoa, Festival de Música SWU, Live Earth, Olimpíadas e Rock in Rio). Além disso, tem como objetivo demonstrar como as adesões às práticas sustentáveis se deram e como foram aplicadas para se alcançar a sustentabilidade, do ponto de vista ambiental, social e econômico (Trigo & Senna, 2012).

Um estudo que explora as questões envolvidas durante o processo de organização de um evento sustentável é encontrado em (Zamzuri et al., 2013). Os dados foram coletados dos organizadores do evento por meio de entrevistas aprofundadas. Os resultados deste estudo indicam que há uma demanda na organização de um evento verde ou sustentável. Portanto, a obtenção de um certificado verde será um valor agregado para o evento comercial.

Yuan (2013) apresenta uma pesquisa cujo objetivo é identificar os princípios de gestão da sustentabilidade ambiental para o turismo de eventos. Seu resultado aponta que gerenciar a sustentabilidade ambiental no contexto do turismo de eventos é minimizar os impactos negativos no capital natural crítico. Desse modo, discute a necessidade de seguir três princípios de gerenciamento na tentativa de adicionar sustentabilidade ambiental ao gerenciamento. Primeiro, o gerenciamento sustentável de eventos requer um planejamento criterioso. Segundo, assumir a responsabilidade no gerenciamento de eventos é crucial para alcançar a sustentabilidade. Terceiro, oferecer informações e educação para conscientizar os frequentadores de eventos é a chave para colocar a sustentabilidade em prática (Yuan, 2013).

Frost, (2013) apresenta uma visão geral concisa da norma internacional ISO, ISO 20121: 2012, sobre sistemas de gerenciamento de sustentabilidade de eventos com as orientações para uso, destacando que a ISO 20121 trata-se de uma ferramenta prática

de gestão de eventos. Ela contribui para as três dimensões da sustentabilidade - econômica, ambiental e social (Frost, 2013).

Outra pesquisa exhibe o desenvolvimento de um modelo para medir os impactos de um evento turístico a partir de perspectivas de sustentabilidade e em uma métrica monetária comum. O modelo proposto é testado em um festival de música de três dias e os resultados demonstram a possibilidade de produzir uma análise de impacto de sustentabilidade em uma métrica uniforme. Medidos em termos monetários, os impactos socioculturais têm peso, assim como os impactos econômicos, ao passo que os impactos ambientais têm pouca importância para a avaliação total. Isso ilustra como o baixo valor de mercado dos direitos de emissão torna as preocupações ambientais desprezíveis do ponto de vista econômico (Andersson & Lundberg, 2013).

Uma dissertação de mestrado que explora a sustentabilidade em eventos e propõe um modelo de avaliação a partir dos conceitos básicos de um evento e seus padrões mais importantes, (ISO 14001: 2012 e EMAS), (ISO 20121: 2012), entre outros que de alguma forma estão relacionados ao gerenciamento de eventos (S. E. C. Lobato, 2014). Com isso, demonstra o desenvolvimento de um modelo de avaliação de eventos em relação ao seu nível de desempenho em sustentabilidade, composto por 6 aspectos, 21 áreas e 30 critérios. Este modelo de avaliação de eventos sustentável foi aplicado a dois estudos de caso (Rock in Rio Lisbon 2014 e Arraial Verde) com o intuito de medir a aplicabilidade do modelo em dois eventos diferentes.

Gomes e Almeida, (2014) destacam a importância da gestão de resíduos sólidos no planejamento de eventos com base no Plano de Gestão de Resíduos Sólidos da Conferência Rio+20. Apresenta ainda a importância dos organizadores e participantes assumirem um comportamento ambientalmente amigável nos eventos por meio de atitudes que minimizem os impactos ambientais causados pela falta de conscientização da sociedade (Gomes & Almeida, 2014).

Um guia prático para eventos sustentáveis em instituições de educação superior é apresentado em (Leme et al., 2014). Desse modo, são relatadas experiências e boas práticas na implantação das propostas de sustentabilidade, baseadas no acompanhamento e no aprendizado de eventos.

Uma interessante pesquisa relatada em (Ranacher & Pröbstl-Haider, 2014) demonstra que diante dos impactos ambientais negativos causados pelo aumento dos eventos de negócios, e da necessidade da ecocertificação de reuniões verdes como um método para tornar esses eventos mais sustentáveis, apresenta-se a percepção dos gestores e participantes das reuniões ecocertificadas quanto a própria certificação, bem como, todo o processo envolvido. Os resultados revelam o nível de conscientização sobre a existência do Certificado Austríaco de Reuniões Verdes e a percepção de uma reunião verde eco certificada, incluindo seus benefícios associados (Ranacher & Pröbstl-Haider, 2014).

O relatório “Manual para Semanas Mais Sustentáveis” relatado em (Marques et al., 2014), criado para ser lido e usado pelas Comissões Organizadoras das Semanas Acadêmicas. O documento traz, além da metodologia elaborada, tabelas que demonstram a importância e as incertezas de cada indicador desenvolvido, bem como, passos claros para alcançar níveis maiores de sustentabilidade em cada um deles.

Mair, (2015) esclarece que a qualidade de vida da comunidade anfitriã do evento e de seus participantes podem ser melhoradas quando um comportamento ou estilo de vida sustentável é incentivado pelo próprio evento. Com isso, identifica cinco tipos diferentes de eventos vinculados à agenda de sustentabilidade e sugere que a sustentabilidade ambiental desempenha um papel diferente nos eventos estudados. Por fim, propõe uma agenda de pesquisa em sustentabilidade ambiental em eventos (Mair, 2015).

Duas pesquisas que abordam grandes eventos estão descritas em (Iraldo et al., 2014) e (Pereira & Alves, 2015). A primeira analisa o evento Expo Milan 2015, enquanto a segunda apresenta as ações do Brasil para o desenvolvimento sustentável da Copa do Mundo 2014. Após as pesquisas realizadas, constatou-se a realização de diversas ações que visavam o desenvolvimento sustentável no processo de planejamento e execução das obras. Tendo em vista a magnitude do evento, as cidades sede investiram em projetos que apontaram para o desenvolvimento de um evento verde, onde adotaram práticas sustentáveis no intuito de minimizar os impactos negativos para o meio ambiente e a sociedade, contribuindo para a conservação dos recursos naturais

originando um legado positivo ao país, podendo servir como referência a ser seguida por outros países (Pereira & Alves, 2015).

Nesta mesma linha de grande eventos específicos, foram identificados, mapeados e analisados um total de nove pilares de processos, com enfoque em ações sustentáveis, no tocante à redução de impactos ambientais via o gerenciamento eficaz e redução de resíduos, da construção de instalações verdes, da sensibilização e conscientização de *stakeholders* no engajamento e participação em iniciativas que visem a preservação do meio ambiente (Oliveira, 2016).

O artigo de Silva e Araújo, (2016) analisa a gestão dos resíduos sólidos gerados em eventos realizados no município de Paranaíba-MS por meio de consulta aos organizadores de eventos da cidade, onde constatou-se que os organizadores desconhecem a importância de utilizar recursos ou práticas para minimizar o impacto ambiental causado pela geração excessiva de resíduos sólidos e as práticas quanto à destinação correta destes materiais nem sempre é efetiva. No entanto, percebeu-se uma preocupação quanto aos resíduos sólidos e parceria com cooperativas de reciclagem (Silva & Araújo, 2016).

O artigo intitulado "A gestão da sustentabilidade em eventos: as orientações da NBR ISO 20121" discute a importância da aplicabilidade dos princípios e das dimensões do desenvolvimento sustentável, na área de gerenciamento de eventos sustentáveis com base da NBR ISO 20121. Percebendo que as dimensões ecológica, econômica, social, cultural e política são aplicadas para a sustentabilidade nos eventos, com diferentes níveis de importância, propõe a utilização de uma estrutura com base nas orientações de uso da norma, viabilizando a implementação gradual ou total do sistema de gestão para a sustentabilidade em eventos, dando suporte à tomada de decisão (Ranzan, 2016).

Em um recente artigo é apresentado o desenvolvimento sistemático de uma estrutura e diretrizes de sustentabilidade para o setor de convenções verdes a fim de contemplar todo o processo de hospedagem de uma convenção (Park & Kim, 2017).

Harris e Schlenker (2018) apresentam um estudo exploratório com melhores práticas ambientais na área de gerenciamento de eventos sustentáveis em eventos públicos australianos. O artigo reconhece que o planejamento e a entrega de eventos

ambientalmente sustentáveis se tornaram um dos desafios críticos enfrentados pelo gerenciamento de eventos públicos (Harris & Schlenker, 2018).

Esta seção reuniu e descreveu o objetivo e especificidades das principais publicações sobre o tema GSE presentes no PB. A identificação e união destas pesquisas facilitam o acesso ao conteúdo cientificamente relevante sobre o tema, facilitando o desenvolvimento e embasamento teórico de trabalhos futuros.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS, LIMITAÇÕES E PESQUISAS FUTURAS.

A realização desta pesquisa foi motivada pela ausência de referencial bibliográfico sobre a temática Gestão Sustentável de Eventos (GSE), em especial no Brasil. Nesse sentido, apresentou-se uma revisão sistemática da literatura científica sobre o tema elencado na última década (2010-2020), sendo que esta é primeira revisão sistemática da literatura que se tem conhecimento sobre o tema.

A aplicação da metodologia Proknow-C permitiu a criação de um PB com 22 artigos cientificamente relevantes, contemplando pesquisas nacionais e internacionais. Além disso, é apresentada a análise bibliométrica sobre o tema GSE, bem como, disponibiliza o portfólio bibliográfico elaborado para futuras pesquisas.

Os resultados deste estudo permitem responder à questão inicial desta pesquisa (seção 1), sendo possível constatar e inferir as seguintes informações sobre o tema GSE:

- i. O tema de pesquisa exibe um histórico com decrescente quantidade de publicações recentes, com maior quantidade de artigos sendo publicada no ano de 2014. Isto sugere que há uma diminuição no interesse científico sobre o tema. No entanto, este aparente desinteresse sobre o tema de GSE se distancia das metas atuais da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (Carvalho, 2015), onde são definidos 17 objetivos e 169 ações para o Desenvolvimento Sustentável.
- ii. Os documentos norteadores das publicações sobre do tema GSE são a ISO 20121/2012 e BS8901/2009. A ISO 20121/2012 foi pulicada há mais de 8 anos e

não foram observadas evidências de políticas públicas que incentivem a adoção ou mesmo estímulo da aplicação destes padrões em eventos.

- iii. A temática de pesquisa sobre GSE possui distintos meios com publicações científicas relevantes ao tema, com destaque para publicações realizadas em livros ou capítulos de livros que, nem sempre, estão publicamente disponíveis. No entanto, as publicações de revistas (*journal*) são as mais cientificamente relevantes.
- iv. Foram observados que diversos estudos brasileiros e internacionais abordam pontualmente eventos específicos de grande porte ou megaeventos, ou ainda focam primariamente nas questões ambientais, tais como por exemplo o tratamento de resíduos. Por outro lado, observou-se poucos trabalhos abordando a GSE em eventos de menor porte.

As contribuições deste estudo podem ser classificadas em duas classes. A primeira refere-se ao caráter metodológico por demonstrar a aplicação do Proknow-C na primeira revisão sistemática sobre o tema GSE, e fornecer um repositório central de publicações científicas relevantes sobre o tema, e facilitando e incentivando novas pesquisas especialmente no Brasil. A segunda classe é relativa ao caráter exploratório-descritivo (Richardson, 2017), pois, apresenta uma revisão sistemática do estado da arte sobre o tema GSE, fornecendo um referencial teórico e portfólio bibliográfico centralizados que subsidiam o desenvolvimento e direcionamento de novas pesquisas.

Por fim, vale ressaltar que, durante o processo revisão sobre o tema GSE, não foram observados estudos relativos ao fomento e/ou direcionamento de políticas públicas relativas à aplicação da ISO 20121/2012, principalmente no Brasil, embora essa padronização esteja no catálogo da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) desde de 2012. Desse modo, entende-se que a ausência de tais estímulos na área de eventos, impede-os de colaborar efetivamente para o atendimento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, especialmente quanto aos objetivos 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), 12 (Consumo e Produção Sustentáveis) e 13 (Ação Contra a Mudança Global) (Carvalho, 2015).

Diante da constatação que reflete a ausência de estímulo e incentivo às práticas da GSE, e conseqüentemente, a redução de pesquisas relacionadas ao tema no decorrer dos últimos anos, este trabalho busca preencher esta lacuna provendo um portfólio

bibliográfico central e atualizado sobre o tema de pesquisa. Além disso, evidencia a importância da continuação das pesquisas relacionadas à GSE, visto que, o Desenvolvimento Sustentável trata-se de um tema emergente e relevante para a sociedade contemporânea.

REFERÊNCIAS

Andersson, T. D., & Lundberg, E. (2013). Commensurability and sustainability: Triple impact assessments of a tourism event. *Tourism Management*, 37, 99–109. Retrieved from <https://doi.org/10.1016/j.tourman.2012.12.015>

BS. (2009). BS 8901 - Specification for a sustainability management system for events. *BSI*. London-UK: BRITISH STANDARDS. Retrieved from <http://shop.bsigroup.com/en/ProductDetail/?pid=000000000030196056>

Carvalho, A. P. de. (2015). Objetivos do desenvolvimento sustentável. *GV-Executivo*, 14(2), 72. Retrieved from <https://doi.org/10.12660/gvexec.v14n2.2015.56854>

Ensslin, L., Ensslin, S. R., Lacerda, R. T. O., & Tasca, J. E. (2010). Processo de Análise Sistêmica. Processo técnico com patente de registro pendente junto ao INPI.

Ensslin, S. R., Ensslin, L., Yamakawa, E. K., Nagaoka, M. da P. T., Aoki, A. R., & Siebert, L. C. (2014). Processo Estruturado de Revisão da Literatura e Análise Bibliométrica Sobre Avaliação de Desempenho de Processos de Implementação de Eficiência Energética. *Revista Brasileira de Energia*, 20 n.1, 21–50.

Fontes, N., Zanin, M., Arantes, B., Teixeira, N., Naguissa, A., Ioshiaqui, Y., ... Leme, S. (2008). Eventos Mais Sustentáveis uma abordagem ecológica, econômica, social, cultural e política. In *São Carlos: EdUFSCAR*.

Frost, R. (2013). *New ISO 20121 standard for sustainable events management*. *Mediterranean Journal of Social Sciences* (Vol. 4). Retrieved from <http://www.iso.org/iso/news.htm?refid=Ref1598>

Gomes, Â. A., & Almeida, V. G. (2014). Gestão de Resíduos Sólidos e sua Importância no Planejamento de Eventos em Busca da Sustentabilidade. *Fólio - Revista Científica Digital - Jornalismo, Publicidade e Turismo*, (1), 1–16. Retrieved from <https://doi.org/10.15602/1981-3422/folio.n1p1-16>

Harris, R., & Schlenker, K. (2018). An Exploratory Study of 'Best Practice' in Environmentally Sustainable Event Management in Australian Public Events. *Event*

Management, 22(6), 1057–1071. Retrieved from <https://doi.org/10.3727/152599518X15346132863175>

Heitmann, S., & David, L. (2015). Sustainability and events management. In *Events management* (pp. 181–200). books.google.com. Retrieved from <https://doi.org/10.1079/9781845936822.0181>

Holmes, K., & Mair, J. (2018). Events, Festivals, and Sustainability: The Woodford Folk Festival, Australia. In *The Palgrave Handbook of Sustainability* (pp. 583–597). Cham: Springer International Publishing. Retrieved from https://doi.org/10.1007/978-3-319-71389-2_31

Holmes, K., & Mair, J. (2020). Event Impacts and Environmental Sustainability. In *The Routledge Handbook of Events* (pp. 457–471). Routledge. Retrieved from <https://doi.org/10.4324/9780429280993-29>

Iraldo, F., Melis, M., & Pretner, G. (2014). Large-scale events and sustainability: The case of the universal exposition Expo Milan 2015. *Economics and Policy of Energy and the Environment*, 2014(3), 139–165. Retrieved from <https://doi.org/10.3280/efe2014-003008>
ISO 20121. (2012). *ISO 20121: 2012 Event sustainability management systems–Requirements with guidance for use*. Retrieved from <https://www.iso.org/standard/54552.html>

Jones, M. (2010). *Sustainable Event Management: A Practical Guide*. Earthscan.

Jones, M. (2014). Sustainability and Events. In *Sustainable Event Management* (pp. 1–35). Routledge. Retrieved from https://doi.org/10.9774/GLEAF.9781315439723_2

Kornilaki, M. (2011). Sustainable Event Management – A Practical Guide. *Journal of Policy Research in Tourism, Leisure and Events*, 3(3), 329–330. Retrieved from <https://doi.org/10.1080/19407963.2011.576874>

Laing, J., & Frost, W. (2010). How green was my festival: Exploring challenges and opportunities associated with staging green events. *International Journal of Hospitality Management*, 29(2), 261–267. Retrieved from <https://doi.org/10.1016/j.ijhm.2009.10.009>
Leiden. (2019). Software VOSviewer. Netherlands: Leiden University.

Leme, P. C. S., Morteau, A. F., & Brandão, M. S. (2014). *Sustentabilidade em eventos acadêmicos guia prático para Instituições de Educação Superior*. SP: São Carlos, SP: EESC-USP. Retrieved from <https://bdpi.usp.br/item/002743534>

Lobato, E. S. C. (2014). *Avaliação da gestão da sustentabilidade de eventos Engenharia do*

Ambiente. Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa. Universidade de Lisboa.

Lobato, S. E. C. (2014). *An assessment Model to Sustainable Events Management LiderA model Base and Cases Application*. Universidade de Lisboa.

Maas, L., Malvestiti, R., & Gontijo, L. A. (2020). Work in organic farming: an overview/O trabalho na agricultura organica: uma visao geral. *Ciencia Rural*, 50, NA. Retrieved from <https://doi.org/01038478>

Mair, J. (2015). Towards a research agenda for environmentally sustainable events. In *7th Symposium of Psychology of Tourism, Hospitality ...* academia.edu. Retrieved from http://www.academia.edu/download/41571509/Towards_a_research_agenda_for_environment20160125-3622-kcdvd4.pdf

Marques, G. P., Lima, J. Z., Message, L. B., & Fracassi, L. B. (2014). *Plano de Gestão de eventos sustentáveis no campus de São Carlos da USP*.

Musgrave, J., & Raj, R. (2009). Introduction to a conceptual framework for sustainable events. In *Event Management and Sustainability* (pp. 1–12). UK Centre For Events Management, Leeds Metropolitan University, Civic Quarter, Leeds LS1 3HE, United Kingdom: CABI Publishing. Retrieved from <https://doi.org/10.1079/9781845935245.0001>

Okech, R. N. (2009). Managing sustainable events: using Kenya as a case study. In *Event management and sustainability* (pp. 232–240). Wallingford: CABI. Retrieved from <https://doi.org/10.1079/9781845935245.0232>

Oliveira, P. (2016). Ações Sustentáveis em Megaeventos Esportivos – O Caso dos Jogos

Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016. *Periódico Técnico e Científico Cidades Verdes*, 4(9). Retrieved from <https://doi.org/10.17271/231786044920161383>

Park, H. Y., & Kim, D. K. (2017). In pursuit of an environmentally friendly convention industry: A sustainability framework and guidelines for a green convention. *International Journal of Contemporary Hospitality Management*, 29(3), 1028–1051. Retrieved from <https://doi.org/10.1108/IJCHM-06-2016-0333>

Pelham, F. (2011). Will sustainability change the business model of the event industry? *Worldwide Hospitality and Tourism Themes*, 3(3), 187–192. Retrieved from <https://doi.org/10.1108/17554211111142149>

Pereira, F. V. de A., & Alves, J. A. (2015). Eventos verdes: análise das ações de desenvolvimento sustentável para realização da Copa 2014 no Brasil. *Revista Metropolitana de Sustentabilidade (ISSN 2318-3233)*, 5(1), 110–128. Retrieved from

<http://www.revistaseletronicas.fmu.br/index.php/rms/article/view/350>

Pernecky, T. (2013). *Events, society, and sustain ability: five propositions*. *Events, Society and Sustainability*. Routledge.

Pernecky, T., & Lück, M. (2013). Events society and sustainability: Critical and contemporary approaches. In *Events Society and Sustainability: Critical and Contemporary Approaches* (pp. 1–278). School of Hospitality and Tourism, Auckland University of Technology, New Zealand: Taylor and Francis. Retrieved from <https://doi.org/10.4324/9780203134535>

Raj, R., & Musgrave, J. (2009a). *Event Management and Sustainability*. (R. Raj & J. Musgrave,Eds.) (1st ed.). Oxford, England: Oxford University Press.

Raj, R., & Musgrave, J. (2009b). The economics of sustainable events. In *Event Management and Sustainability* (pp. 56–65). UK Centre For Events Management, Leeds Metropolitan University, Civic Quarter, Leeds LS1 3HE, United Kingdom: CABI Publishing. Retrieved from <https://doi.org/10.1079/9781845935245.0056>

Ranacher, L., & Pröbstl-Haider, U. (2014). Green meetings: Ecocertification of sustainable events in conference and business tourism. *WIT Transactions on Ecology and the Environment*, 187, 121–132. Retrieved from <https://doi.org/10.2495/ST140101>

Ranzan, E. M. (2016). A Gestão da Sustentabilidade em Eventos: As orientações da NBR ISO 20121. *Educação, Tecnologia e Cultura-ETC*, 1–14. Retrieved from <https://publicacoes.ifba.edu.br/index.php/etc/article/view/3>

Richardson, R. J. (2017). *Pesquisa social: Métodos e técnicas* (4a (rev)). São Paulo: Atlas.
Saeed-Khan, S., & Clements, P. (2009). Planning models for creating sustainable events management. In *Event Management and Sustainability* (pp. 140–149). UK Centre For Events Management, Leeds Metropolitan University, Civic Quarter, Leeds LS1 3HE, United Kingdom: CABI Publishing. Retrieved from <https://doi.org/10.1079/9781845935245.0140>

Silva, T. G. B. da, & Araújo, G. C. de. (2016). Gestão de Resíduos Sólidos em Eventos: Um Estudo em Paranaíba-MS. *Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental*, 5(2), 310. Retrieved from <https://doi.org/10.19177/rgsa.v5e22016310-326>

Smith-Christensen, C. (2009). Sustainability as a concept within events. In *Event management and sustainability* (pp. 22–31). Wallingford: CABI. Retrieved from <https://doi.org/10.1079/9781845935245.0022>

Trigo, A. G. M., & Senna, J. S. M. de. (2012). Sustentabilidade em eventos: características, motivações e análise de eventos sustentáveis. In *Congresso Nacional de Excelência em Gestão - XII INOVARSE* (pp. 1–22). inovarse.org. Retrieved from http://www.inovarse.org/sites/default/files/T16_080.pdf

Yuan, Y. Y. (2013). Adding environmental sustainability to the management of event tourism. *International Journal of Culture, Tourism, and Hospitality Research*, 7(2), 175–183. Retrieved from <https://doi.org/10.1108/IJCTHR-04-2013-0024>

Zamzuri, N. H., Awang, K. W., Abdul Aziz, Y., & Samdin, Z. (2013). Event Sustainability Practices Among Professional Company Organizers: An Exploratory Study. *Jurnal Teknologi*, 64(2), 165–168. Retrieved from <https://doi.org/10.11113/jt.v64.2255>